



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 28/10/10, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p>1. Leitura da ata da reunião de 28/1/10: feita por Gilson (União dos Moradores). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site . Roda de apresentação dos participantes feita na sequência.</p>	<p>Gilson União</p>	<p>Imed.</p>
<p>2. Geração de Renda: discutido o tema do próximo encontro em nov/11 e decidido desmembrar o assunto em 2 reuniões, com a pauta estabelecida na seção 9 desta ata. Uma questão foi levantada novamente a respeito do resultado da pesquisa realizada em 2008 sobre geração de renda, e que contou com a participação de vários representantes locais. Os dados constam do site www.paraisopolis.org; a apresentação do mesmo foi realizada na reunião de Multi de janeiro de 2009, mas esta não foi suficiente para uma avaliação, encaminhamento e aproveitamento do tema. Eliana (PEC) diz que fez uma análise rápida dos gráficos e passará o perfil para Eliane (Fib), que se dispôs a procurar um profissional da área de pesquisa para fazer um fechamento com avaliação mais aprofundada</p> <p>Gilson ainda informa que haverá uma reunião sobre geração de renda na Associação dos Moradores – DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável; informa que já está em andamento o Projeto Recrutamento e Seleção, o Projeto do Comércio Legal, curso para montar cooperativa de doces e salgados, com assessoria do Consulado da Mulher.</p>	<p>Eliana Eliane</p> <p>interessados</p>	<p>29/10/10 14:00 na União</p>
<p>3. Educação:</p> <p>3.1. EMEF Paulo Freire: um assunto emergencial são os planos da DRE - Campo Limpo para esta escola. Ocorre que desde o início de sua operação em agosto de 2009 a escola está dividida em dois prédios, 27 turmas no prédio principal (R. Melchior Giola) e 14 turmas no Anexo (R. José Pedro de Carvalho Lima, próximo ao CEU), e isso é complicado para os alunos. Um prédio tem internet e outro não, a distância entre ambos é considerável (2 km) e a escola é um CNPJ só. Por falta de computadores as aulas de informática no Anexo estão sendo exclusivamente teóricas. A proposta é que o Anexo seja uma EMEF independente. Aparentemente a DRE-CL decidiu não desmembrar a escola até que seja construída nova EMEF em Paraisópolis (recentemente publicada no D.O.), argumentando que o Anexo foi edificado inicialmente para ser EMEI. Monica (Casa da Amizade) fala que este é um problema burocrático porque já existem dois prédios operando como ensino fundamental e que deveria haver duas equipes de gestão, uma para cada unidade; portanto a solução seria termos duas escolas independentes.</p> <p>Decidimos fazer uma carta oficial de Multi para pressionar o poder público e conseguir uma audiência em caráter de emergência com o Secretário da Educação - aparentemente é suficiente apenas um ato de criação do prefeito para que ocorra o desmembramento. Caso esta articulação se mostre infrutífera, seria providenciado um abaixo assinado popular.</p> <p>Eddy, Skate Solidário, dá notícias da reunião do DRE C.Limpo com representantes da Comunidade no âmbito da Plataforma dos Centros Urbanos – GA. A diretora da EMEI do Grotão (Mary Abe) esteve presente e foi apresentado o programa Plataforma e atividades do plano de ação do GA. Naquela reunião não foi mencionado o problema com a EMEF Paulo Freire. Eddy diz que a idéia é o apoio mútuo. Coloca também sua preocupação em evitar ações provocativas e que gerem tensão, e sua preferência por trabalhar com o que considera uma forma mais inteligente para as reivindicações.</p>	<p>Monica</p>	<p>3/11/10</p>



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 28/10/10, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 2 / 4

<p>Luciene (diretora da EMEF Paulo Freire) informa que Tsutomo é o Diretor Técnico de Planejamento na DRE-C.L.</p> <p>Foi colocado que precisamos de estratégias de conduta para acolher as escolas e que falta representatividade das mesmas nas reuniões de Multi.</p> <p>3.2. <u>Planos de ação:</u> Eliana (PEC) comenta que já fizemos milhares de discussões sobre o assunto e que, além de discussão pedagógica, deveríamos ter ações políticas. Existe atualmente um fórum de educação promovido pela Associação Crescer Sempre – Educação em Parceria (Glorialuz) com 4 encontros por ano liderados por palestrantes externos (temas: educação para a paz, projeto de leitura, etc). O formato é um pouco diferente do que há 2 anos atrás, em que se discutiam assuntos mais diretamente pedagógicos. Gilson considera que a reunião pedagógica não deve se misturar com assuntos de políticas públicas.</p> <p>Questionamos a possibilidade de criar um novo grupo ou fazer um outro desses dois já existentes.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) informa que a Margarete (Creche), junto com Crescer Sempre (Glórialuz e a Therezinha) já tentaram marcar essa discussão por 2 vezes mas houve problemas de agenda. Faremos contato com este grupo para alinhar encaminhamentos. .</p> <p>Temos que garantir a participação dos representantes das escolas nesse Fórum Multientidades. Luciene (EMEF P.F.) relatou que em reunião que promoveu em 18/10/10 com as diretoras das escolas municipais ela divulgou o trabalho de Multi e encorajou as outras gestoras a participar.</p> <p>Um encaminhamento concreto foi a criação de um grupo de trabalho voltado para as questões de políticas públicas de educação: Gilson, Monica, Margarete, Luciene. Pensou-se também em convidar representantes de escolas estaduais (Lair?), EMEI. (Mary Abe?), CEI.</p> <p>Foram mostradas evidencias lembrando que Multientidades desenvolveu no passado diversos trabalhos sobre a demanda, gerando relatórios sobre a “Trajetória da Demanda Escolar em Paraisópolis” que foram encaminhados ao Poder Publico diversas vezes (2001, 2002, 2004, etc).</p> <p>3.3. <u>Construções escolares:</u> foi apresentado gráfico indicando que em 2010 há em Paraisópolis 123 salas de aulas de EF/EM entre escolas estaduais e municipais (aprox 50% cada). Em síntese, para atender uma população de 60.000,00 habitantes em Paraisópolis falta uma (1) EMEF, três (3) EMEIS e trinta (30) creches – isso baseado em pesquisa já disponível no site.</p> <p>3.4. <u>Operação das novas creches:</u> foi comentado que na Zona Leste a ação da defensoria pública resultou em obrigação do Poder Publico para construção de creches.</p> <p>Foi questionado por que existem na comunidade duas creches prontas há quase 4 meses (Creche da Igreja Anglicana e Creche da Av. Perimetral) que não conseguem funcionar ainda. Será necessário esclarecer se há algum problema burocrático relativos a convênios que não saíram. Nossa população tem direito de usufruir deste serviço gratuitamente. Parte do déficit de vagas vem sendo preenchido por mães crecheiras; estas mulheres poderão ser capacitadas para concorrer à colocação nas creches publicas. Decidido o encaminhamento da questão ao Secretario de Educação através de carta.</p> <p>3.5. <u>Painel de turmas por serie:</u> pelo gráfico construído a partir dos dados disponíveis de Paraisópolis (estimativas que mostram uma tendência), configura-se uma pirâmide. Por exemplo há bem menos turmas de 3º ano do EM ou 8ª serie do EF quando comparado ao numero de turmas de primeiro</p>	Margareth Terezinha Glorialuz	
---	-------------------------------------	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 28/10/10, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 3 / 4

<p>ano do EF. Uma interpretação possível para esta constatação é de que, com todas as dificuldades enfrentadas, o aluno vai desistindo da escola, vai procurar emprego.</p> <p>Com a melhoria das condições da população e da qualidade de ensino, serão necessárias mais escolas, mais salas e cadeiras pois esta evasão deve se reduzir. Onde estão os terrenos para estas escolas que são necessárias? Vamos priorizar a questão da Educação.</p>		
<p>4. <u>Violência contra a Criança e o Adolescente:</u> investimos duas reuniões discutindo esse tema. Temos dificuldades mas é neste grupo que temos de fazer os encaminhamentos. Precisamos definir <u>se</u> e <u>como</u> fazer, porque temos muitas limitações em dados/estatísticas. A vinda da Ana Penido (UNICEF) na última reunião trouxe questões importantes e algumas propostas de encaminhamento para fortalecer o GA com foco no Grotão: 1) trabalho de prevenção em escolas (ex: EMEI do Grotão); 2) capacitação das agentes de saúde da nova UBS III via treinamento com a pessoa indicada pela Ana Penido. Esses problemas têm de ser falados nas escolas, há que haver atividades de incentivo. Uma proposta seria o GA ser o braço de Multi responsável por estes encaminhamentos.</p>	<p>Eliana PEC</p>	
<p>5. Grupo Articulador da Plataforma dos Centros Urbanos – UNICEF: o grupo não tem se reunido regularmente, não tem proposta, várias coisas que debatemos não foram encaminhadas para o GA. Diane (Bovespa) diz que a proposta do grupo GA é articulação para dar empoderamento a fim de ir atrás de políticas públicas. Como não conseguimos isso, o grupo teve uma queda na mobilização. Requer uma dedicação de trabalho extra, e as próprias pessoas do Grotão, das organizações, da EMEI, apareceram pouco. GA tem que ter os jovens, o poder público, as organizações, e isso não aconteceu com a intensidade suficiente.</p> <p>Gilson (União) fala que a Associação dos Moradores atualmente optou por não estar nesse grupo do GA e que, na origem participou porque aquele momento era de enfraquecimento das organizações no sentido de articulação; considera que algumas organizações entraram porque ganhavam o selo UNICEF. Entende que pessoas importantes deste Fórum deixaram de participar no GA, pessoas com poder de decisão. A Plataforma deixou de ser estratégica para a União porque hoje ela, União, tem um papel político que não tinha - teve que sair do assistencialismo e buscar um caminho próprio. A União considera que a Operação Saturação mostrou algumas falhas das organizações que não se posicionaram. Esse Fórum de Multi afinal é governo ou comunidade? Há posicionamentos que esse grupo não tomou e não pode tomar; entende que o papel da União é dar espaço para discutir políticas públicas e necessidades que tem de ser priorizadas. A Rejane e a Juliana são representantes da União no GA, mas isto não é prioridade da União, que está cuidando de outras necessidades do Grotão.</p> <p>Diane (Bovespa) fala que só agora estamos sabendo dessas informações, que a presença da União é de fundamental importância e que nenhuma dessas representantes levou esse tipo de questionamento ao GA. Esta posição foi confirmada por Mineiro (CADES).</p> <p>Eliana (PEC) fala que esse Fórum tem que ser um espaço onde se pode discutir vários problemas e quando a gente simplesmente se retira, nada se resolve. Comenta que a situação de 2/fev/08 foi mesmo muito desconfortável e um processo difícil para todos nós. Diversos participantes têm autonomia limitada e não possuem liberdade como a União. Mas que temos que garantir que o espaço de Multi e o GA sejam de conversa, articulação e</p>	<p>GA Paraisópolis</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: EMEF Paulo Freire	Data: 28/10/10, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 4 / 4

<p>encaminhamentos.</p> <p>O momento do GA é difícil, temos que pensar como fortalecê-lo, ter fôlego para isso. O tema de violência contra infância e adolescência foi eleito pelo GA como meta; se o GA não puder fazê-lo, nós da Multi temos que fazer.</p> <p>Gilson diz sentir que internamente esse Fórum precisa se fortalecer, que no planejamento realizado em nov/09 foram apontadas questões que precisam ser revistas, como por exemplo o exercício da FOFA.</p> <p>Diane vai mandar email para o GA perguntando se será viável absorver os planos de ação apontados no item 4. As pessoas do GA tem que se sentar juntas e fazer um planejamento; o selo pode ser muito bom, mas não é o objetivo.</p>		
<p>6. Hospital e Metrô em Paraisópolis: Gilson solicita deste Fórum uma carta apoiando a construção do Hospital e um abaixo assinado para a construção do Metrô.</p>	Juliana (AMP)	imediate
<p>7. Conselho Gestor de Urbanização de Paraisópolis: Gilson informou que as inscrições para candidatos a representantes de moradores encerraram-se em 22/10/10. Há 54 inscritos. A Comissão Eleitoral (3 representantes de Habi, 1 da União, 2 indicados pelos conselheiros anteriores). Eleição será realizada em 5 locais.</p>	info	28/11/30
<p>8. Curso de Doces e Salgados: Juliana (AMP) divulgou curso, que tem em vista futura formação de cooperativa. Já existem 70 mulheres inscritas.</p>	info	
<p>9. Próximas reuniões:</p> <p>Pauta prevista: Geração de Renda e Economia Local</p> <p>Local: Casa da Amizade (viela Ernest Renam LT 27/28/29 QD 45B)</p> <p>Pauta prevista: Geração de Renda e Economia Local (1ª parte)</p> <ul style="list-style-type: none"> - resumo das ações em andamento em Paraisopolis - União de Mulheres do J. Sampaio (presença confirmada) – 30 min - Banco do Brasil – Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) – Rodolfo - 30 min - Aliança Empreendedora – Mateus - 30 min <p>Local: a definir</p> <p>Pauta prevista: Geração de Renda e Economia Local (2ª parte)</p> <ul style="list-style-type: none"> - detalhamento das ações em andamento em Paraisopolis - análise dos dados da pesquisa de 5/ago/2008 (vide WWW.paraisopolis.org, seção Publicações) - encaminhamentos <p>Local: a definir</p> <p>Pauta prevista: Planejamento 2011, outros assuntos</p>	<p>todos</p> <p>Gilson/Eliana Diane Gilson Eliana</p> <p>Gilson Eliane todos</p>	<p>25/nov/10 8:30</p> <p>27/jan/11 8:30</p> <p>24/fev/11 8:30</p>